A EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DE METALOTIONEÍNA EM ADENOMA PLEOMÓRFICO

Walessa Brasil da Silva¹; João de Jesus Viana Pinheiro²; André Luis Ribeiro Ribeiro³; Sérgio de Melo Alves Júnior²

¹Mestranda em Patologia Oral; ²Doutor em Patologia Oral; ³Doutorando em Patologia Oral

walessabrasil@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); University College London (UCL)

Introdução: O Adenoma Pleomórfico (AP) é o tumor benigno mais prevalente de glândulas salivares, e é constituído por diferentes tipos celulares, como as células epiteliais, mesenquimais e mioepiteliais, portanto a sua principal característica é o pleomorfismo arquitetural celular. As células mioepiteliais presentes no AP apresentam importância especial, devido ao seu envolvimento na patogênese desta neoplasia, como quando na formação da matriz mixóide, condróide e osteióide. O mecanismo de tumorigênese do AP permanece desconhecido, no entanto suspeita-se que a metalotioneína (MT) seja um dos componentes, que influenciam o comportamento biológico do AP, devido a MT estar presente em células mioepiteliais de vários tumores benignos e malignos. A MT é uma proteína de baixo peso molecular (6-7 kDa), a qual forma a família de quatro isoformas conhecidas (MT-1, MT-2, MT-2 e MT-4), a sua estrutura molecular contém um volume considerável de cisteína, um aminoácido que promove à MT forte afinidade por metais. Assim, uma das principais funções da MT é o metabolismo e controle de metais essenciais, como o zinco e o cobre, além da atividade anti-apoptótica e a proliferação celular. Altos níveis de MT são observados em tecidos que sofrem crescimento e desenvolvimento acelerados, possivelmente devido à necessidade de cobre e zinco nestes tecidos, para o metabolismo de ácido nucleico, síntese proteica e outros processos metabólicos. Este fato, provavelmente indica intensa relação entre a MT e neoplasias. Vários estudos têm sugerido que o nível de expressão de MT é reduzido em tecidos adultos, devido a diminuição de sua síntese no período pós-natal. No entanto, em glândulas salivares têm sido observado aumento importante da re-expressão de MT. Este fato sugere que, a MT pode ser um importante marcador tumoral, bem como a sua elevada expressão pode estar relacionada à um pior prognóstico. **Objetivo:** Frente ao envolvimento da MT em tumores malignos e benignos, principalmente aqueles que apresentam células mioepiteliais, esta pesquisa teve como objetivo analisar a expressão imunohistoquímica da MT em AP. **Métodos:** A expressão da MT foi analisada através de imunohistoquímica em 13 casos de AP. As células marcadas foram contadas e analisadas. Foi utilizado o Teste T de Student para a análise estatística. **Resultados/Discussão:** Todas as amostras de AP mostraram expressão de MT, com taxa média de células positivas de 12,29%. A maior expressão de MT foi observada em células mioepiteliais, com marcação citoplasmática e nuclear. **Conclusão:** A expressão imunohistoquímica de MT no AP apresentou-se em níveis baixos. A MT estava presente no núcleo e citoplasma das células neoplásicas, com coloração mais intensa nas células mioepiteliais. Estes resultados sugerem interferência reduzida da MT no comportamento biológico do AP.

Palavras-chave: Adenoma pleomórfico, Neoplasias das Glândulas Salivares, Metalotioneína, Imuno-Histoquímica